**OZONIOTERAPIA NA OTIMIZAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO DE FRATURA EM CÔNDILO LATERAL E FISE TIBIAL PROXIMAL DE EQUINO: RELATO DE CASO**

:

SILVA, JAH1; SANTOS, DMSA2; BLANC, FC2; ROSA, MVD3; FERREIRA, CSC4; MARQUES, SA5; PINNA; AE6

1. Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.
2. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Clínica e Reprodução Animal na Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói – RJ
3. Professor no Centro Universitário Serra dos Órgãos
4. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
5. Professora do Departamento de Neurobiologia da Universidade Federal Fluminense
6. Professora Adjunta da Faculdade de Veterinária, UFF

E-mail: juliahuguet@id.uff.br

Potros apresentam alta vulnerabilidade a lesões por colisão, impacto com outros cavalos e quedas. A avaliação ortopédica é crítica e inclui observação de processos inflamatórios. A lesão pode ser localizada por radiografia e ultrassonografia. O tratamento pode ser conservador, com imobilização e anti-inflamatórios, e, em casos severos, é recomendada a estabilização cirúrgica. A Ozonioterapia é uma opção de baixo custo e sem efeitos colaterais quando usada corretamente. Essa terapia possui efeito cicatrizante, antimicrobiano e analgésico, melhora a perfusão sanguínea, a oxigenação, a produção de enzimas antioxidantes, ativa e modula o sistema imune, e cria um ambiente ideal para o reparo tecidual. Esse relato tem como objetivo avaliar a eficácia da Ozonioterapia na otimização da consolidação óssea de um muar. O muar, macho, de 4 meses, da Fazenda do Instituto Vital Brazil – Cachoeiras de Macacu/RJ, apresentou claudicação grau 3 (0 a 4), dificuldade de apoiar o membro, edema e aumento de temperatura na região da articulação fêmuro-tíbio-patelar, dor e crepitação. Foi realizado exame radiográfico, com equipamento Cuattro Slate 2, na posição antero-posterior da articulação fêmuro-tíbio-patelar, com resultado sugestivo de fratura simples oblíqua de côndilo proximal lateral da tíbia, fratura simples transversa da fise proximal tibial com deslocamento dorsal e intensa reação de tecido mole no membro posterior direito. Foi estipulada Ozonioterapia, por estimular o reparo tecidual por induzir a produção de enzimas antioxidantes e cicatrização pela produção de citocinas. O tratamento foi realizado duas vezes na semana, por seis semanas, pela via intra-retal na dose de 21mcg de O3/mL de O2 em um volume de 500mL e via subcutânea 15mcg de O3/mL de O2 em um volume de 20mL na região perilesional. A mistura dos gases foi obtida a partir do gerador de ozônio da marca Ozone & Life modelo O&L 1.5RM (Brasil). Duas semanas após o início da terapia, o muar apresentou melhora do quadro, ausência de claudicação, diminuição do edema, calor e crepitação local. Uma nova radiografia, ao final do tratamento, demonstrou consolidação da fratura e remodelação óssea com preservação de linha metafisária, regressão da reação de tecido mole e ausência de calo ósseo exacerbado. É necessário elucidar a atuação exata do ozônio no reparo ósseo. Porém, esse relato mostra que a Ozonioterapia é uma opção benéfica, sem efeitos deletérios e de baixo custo no tratamento de fraturas.